



## Circular / Convite

Caros amigos

Ao aproximar-nos do mês de Agosto surgiu a ideia de se concretizar a reconstituição histórica da Romaria da Senhora do Monte. Evento que pretende valorizar a comunidade folclórica, possibilitando a partilha que o folclore merece entre todos.

A Romaria à Senhora do Monte acontecia, como muitos sabem, neste simples formato «antes de existirem os caminhos e estradas que, da cidade dão actualmente acesso à freguesia, os romeiros subiam até ali, nas tardes de 14 de Agosto, a cada ano, pela margem da Ribeira de Santa Luzia, bailando e cantando à desgarrada, ao som de instrumentos típicos de corda» (PIO, MANUEL FERREIRA - O Monte, Santuário Votivo da Madeira. Edição da JFM, Funchal, 1978. p. 65.)

Poderão participar elementos dos grupos de folclore, devidamente trajados para romaria (com acessórios e agasalhos). Os grupos devem inscrever-se por email ([aferam.madeira@gmail.com](mailto:aferam.madeira@gmail.com)) até ao dia 10 de agosto, indicando o número de elementos que vão participar, os instrumentos musicais que irão levar.

Desejamos que esta iniciativa não seja apenas mais uma aventura, mas que faça nascer uma identidade que tem por base a recriação.

Apresentamos então de forma breve como a vamos concretizar com a vossa ajuda:

### **Percurso:**

- A. devido a termos elementos dos nossos grupos com alguma idade, faríamos uma etapa da subida, no “Caminho do Monte”, desde o Rústico até ao “Largo da Fonte”;

- B. o “Largo da Fonte” torna-se importante para os outros membros que por razões diferentes não iniciaram a reconstituição histórica da subida, mas retomam a mesma com a subida à Igreja para venerar Nossa Senhora com o cântico “Romeiros vamos à Senhora” (cântico “Romeiros vamos à Senhora” que depois será enviado com a partitura e gravação da melódica);

### **Participação na Eucaristia:**

- a) Apesar da Igreja ser pequena, faremos os possíveis para participar da eucaristia de maneira a acomodarmo-nos. No ofertório faremos uma romagem com frutos e produtos agrícolas (os grupos inscritos serão contactados e organizaremos essa parte específica para que seja um ofertório não muito longo). Essas ofertas destinam-se para o bazar da Igreja;
- b) Cantar-se-á um cântico próprio, acompanhado dos nossos instrumentos, para acompanhar a romagem do ofertório, à maneira acostumada das romagens da noite de Natal:

### ***Uma espiga dourada ao sol***

**Uma espiga dourada pelo Sol,  
Cacho de uvas que um homem cortou,  
Se convertem para nós  
Em pão e vinho de amor,  
No corpo e sangue do Senhor.**

Comungamos a mesma comunhão,  
Somos trigo do mesmo semeador;  
Um moinho, a vida nos tritura com dor,  
Deus nos faz Eucaristia no amor.

Como grãos que fazem um só pão,  
como notas do mesmo cantar,  
como gotas de água que se fundem no mar,  
os cristãos um só corpo vão formar!

Vão sentar-se à mesa de Deus,  
como filhos Seu pão comungar;  
numa mesma esperança caminhando irão  
e na vida como irmãos se hão-de amar!

**Pós-Missa:**

Todos os elementos dos Grupos, dirigem-se para o Largo da Fonte, onde durante 30 minutos, juntos, faremos a última etapa desta recriação, com um pequeno programa do nosso cancioneiro tradicional, e que indicamos como opção estes:

Baile das Romarias

Ciranda e Padeirinha

Rapsódia (Bailinho, A maré está cheia, Primavera das Flores, Ai Borda rica filha, Margarida vai a fonte, San Guiné, José vai indo, Pezinho)

**Ceia partilhada:**

Depois da pequena folia no Largo da Fonte dirigimo-nos ao local (será depois indicado), para partilharmos uns com os outros a nossa ceia. Este momento de convívio servirá para estreitarmos laços de amizade e familiaridade. É importante isto! Estarmos uns com os outros. Esta vivência da Romaria, pela Recriação obriga-nos a estarmos como sabemos e devemos estar, fruto do nosso trabalho e dos esforços dos fizeram as recolhas etnográficas. Foi por isto que nos apaixonamos no folclore: recriar, trazer de novo. Mas o estarmos em convívio revela a nossa capacidade de estarmos em comunidade, fazer quebrar certos impedimentos que as vezes criam distâncias e colocam-nos fechados nos nossos círculos de segurança. O folclore deve ser uma segunda escola da família!

(Para qualquer dúvida ou esclarecimento, contactar a AFERAM através do Email [aforam.madeira@gmail.com](mailto:aforam.madeira@gmail.com) ou o padre André Bruno Olim - 912287497)